
Revisão

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA (RAEI)

Avaliação Institucional

Processo de Avaliação

Instituição de Ensino Superior

Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura

Código do Processo de Avaliação

PKHX2VFU

Referência do RAA

<https://pd.ares.cv/aes/documents/view/637f512c598ec.pdf>

Data de início da elaboração do RAE/ data da submissão do RAA à CAE

10:16 - 13/02/2023

Data de término/submissão do RAE ao CA-ARES

16:21 - 18/02/2023

Constituição da CAE

CAE - Vogal Profissional

Dr. Jacinto Santos

CAE - Presidente

Prof.ª Doutora Ana Freitas

CAE - Vogal Académico

Prof. Doutor Mário Freire

Gestor de Procedimentos

MSc. Paula Leite Carvalho

Data de impressão

10-04-2023

Parte I – Enquadramento da Instituição de Ensino Superior (IES)

1. Apresentação da IES

1.1. Nome

Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura

1.2. Localização

Cidade do Mindelo, São Vicente

1.2.1. Sede

Cidade do Mindelo - São Vicente

1.2.2. Outros

1.3. Tipologia (Universidade, Instituto Politécnico, Escola não integrada, outra)

Instituto

1.4. Natureza Jurídica (Entidade pública, privada, fundação, cooperativa, etc.)

Entidade Privada

1.5. Site de Internet (URL)

2. Apresentação da Entidade Instituidora

2.1 Nome / Designação da Entidade Instituidora do estabelecimento de ensino.

Atelier Mar _ONG

2.2 Site de Internet (URL).

www.meia.edu.cv

2.3 Estatutos.

nº 022/ARES/2021, de 06 de outubro de 2021

3. Projeto educativo, científico e cultural

3.1. Apreciação da pertinência e adequação da missão e do projeto educativo, científico e cultural da Instituição e da sua coerência com a natureza universitária da Instituição, face aos requisitos legais e tomando em consideração o contexto geográfico, económico e social no qual a Instituição opera.

- Está definido e é coerente com a natureza universitária e a sua missão.
- Está definido, mas não é coerente com a missão da Instituição.
- Não está definido.

3.2 Fundamentação PECC.

A missão do Instituto Universitário de Artes e Cultura – M-EIA está perfeitamente definida e tomando em consideração o contexto geográfico, económico e social no qual a Instituição opera, quer a missão quer o projeto educativo que vinha sendo seguido fazem sentido, são importantes e são necessários. Na realidade o M-EIA é a única escola superior de arte em Cabo Verde, uma instituição que se inscreve no desenvolvimento do país tendo como domínios de especialidade, o ensino e a investigação em arte, design, arquitectura, urbanismo, tecnologia e cultura.

Ao longo dos seus dezoito anos licenciou os primeiros designers, os primeiros licenciados em Educação Artística para o Ensino Secundário, formou cerca de duas dezenas arquitectos, num curso de Mestrado Integrado. Para além destes licenciados e mestres, possui igualmente histórico em cursos CESP nos domínios das artes e ofícios. Trata-se de uma escola inscrita na promoção do desenvolvimento humano sustentado em premissas da arte, tecnologia e cultura.

A missão da Instituição tem sido formação universitária de cariz inovador com tradição na formação de licenciados e mestres cuja formação assenta num misto de formação teórica/prática tradicional e um grande envolvimento com as comunidades locais e uma vertente forte de empoderamento dos estudantes com tradução num empoderamento das comunidades.

4. Organização e gestão

4.1. Órgãos de gestão da Instituição e da(s) sua(s) Unidade(s) Orgânica(s) estatutariamente consagrados.

- Existem, satisfazem as condições legais e funcionam regularmente.
- Existem, mas não satisfazem as condições legais ou não funcionam regularmente.
- Não existem.

4.2 Fundamentação OGI.

4.3. É assegurada a autonomia científica e pedagógica da Instituição?

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

4.4 Fundamentação ACP.

Não se aplica, completamente ou exatamente, visto que não há, neste momento, cursos a decorrer. Os docentes com quem a CAE interagiu, bem como os ex-alunos, consideraram que, quer o ensino quer o funcionamento é único e inovador havendo discussões abertas com os estudantes sobre funcionamento e as matérias ministradas.

Os órgãos de gestão existentes asseguram a autonomia científica e pedagógica da instituição e os seus estatutos garantem a participação de docentes técnicos e estudantes na vida da instituição.

4.5. É assegurada a participação dos docentes, investigadores e estudantes na gestão da Instituição?

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Não se aplica

4.6 Fundamentação PIM.

De momento não há estudantes e quase não há docentes.

4.7. Sistema interno de garantia da qualidade.

- Existe, a nível da Unidade Orgânica (segue para 5).
- Está definido a nível Institucional (segue para 4.8).



4.8. Apreciação do estado do sistema interno de garantia da qualidade definido a nível Institucional.

Não nos possível apreciar a existência (ou não) visto que não está a funcionar neste momento.

5. Ensino

5.1. Procura e acesso.

A Instituição tem uma política de recrutamento de novos estudantes? Apreciação das políticas institucionais de promoção do recrutamento de novos estudantes, incluindo a admissão de maiores de 25 anos.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

5.2 Fundamentação PA.

Sem esquecer que neste momento não há cursos a funcionar, considera a CAE que anteriormente havia uma política muito ativa de captação de estudantes. O MEIA era uma Instituição com bastantes estudantes (para dimensão de Cabo Verde) o que se compreende visto ser a única IES que ministra cursos nestas áreas.

O M_EIA tenta, desde 2016, a sua integração num a Univ. Públic. Desde 2016 que não há recrutamento de novos estudantes e a Instituição foi esvaziando em 2019 ainda tinha bastantes estudantes de arquitectura e de design. Os últimos alunos de arquitectura entregaram as suas dissertações em 2021 (15. As teses são de qualidade indiscutível e são orientadas por professores de diferentes Instituições de ES de CV e Internacionais.

As práticas correntes de captação de estudantes eram a divulgação dos cursos nas Feiras de Profissões das Escolas Secundárias de S.Vicente, Santo Antão e São Nicolau; A distribuição de flyers cartazes e desdobráveis em diferentes organismos e campanhas na rádio nacional, na web e nas redes sociais.

Em 2021 foi desenhado e sujeito a Acreditação da ARES o curso de Educação Emocional e Criatividade Aplicada.

Para este curso entraram 18 estudantes que, não tendo bolsas não se matricularam. Em maio de 2022 os cursos de Design e artes Visuais ainda abriram e em 2022 havia 13 alunos inscritos nos Cursos de Licenciatura em Design e Artes Visuais.

5.3. Sucesso escolar.

A Instituição tem políticas para promover o sucesso escolar e a integração dos estudantes? Apreciação dos resultados do ensino em termos de sucesso escolar (prossecução dos objetivos de aprendizagem, taxas de progressão, retenção e abandono, tempo médio de conclusão do curso) e das estratégias para promover esse sucesso e a integração dos estudantes.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

5.4 Fundamentação SE.

A gestão do sucesso e insucesso escolar é uma questão relevante que acompanha alunos e direção da escola desde o momento em que integram a instituição. Como os alunos que terminam o secundário não têm formação de base em Educação Artística, ou é muitíssimo deficiente. Nos primeiros semestres dos cursos são desenhados programas com o intuito de auxiliar os estudantes na colmatação dos défices que apresentam, de modo a consolidar os conhecimentos necessários para concluírem (ou iniciarem) com sucesso os planos curriculares. A taxa de sucesso do Mestrado Integrado em ARQ é de 90% com a possibilidade dos 10% remanescente ser colmatado com a defesa da dissertação.

Os cursos de Design e Artes Visuais têm um tronco comum. 110 estudantes já frequentaram estes cursos 87% em designe 13% artes Visuais. 110 jovens passaram nesta instituição. O sucesso escolar do curso de Design situa-se nos 70% e em Artes Visuais é de 65%. Os alunos têm um acompanhamento muito efetivo por parte do corpo docente visto que o modelo da Instituição é ter poucas vagas e muito acompanhamento e diálogo. Todos os estudantes de formados no M_EIA estão ou empregados ou criaram os seus próprios empregos.

5.5. **Ligação à investigação.**

A Instituição adota medidas que garantem o contacto dos estudantes com a investigação desde os primeiros anos?

Apreciação das estratégias adotadas para assegurar o contacto dos estudantes com a investigação desde os primeiros anos.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

5.6 Fundamentação LI.

Apesar de neste momento não ter estudantes o M_EIA tem inúmeros projetos internacionais e nacionais de investigação aplicada muito ligada à comunidade e por exemplo podemos considerar a recuperação de Chão das Caldeiras, entre outros como seja:

O Museu da Pesca em Tarrafal, São Nicolau é uma das referências das práticas de investigação instituído no M_EIA que envolveu também os alunos de design na criação da identidade visual do Projeto; no desenho da Loja do Museu; do seu espaço público e do Design Museográfico deste equipamento.

O M_EIA através do seu GAPO (gabinete de Arquitetura e Projetos de Obra) foi encarregue de desenhar e construir um Complexo Educativo no Chã das Caldeiras. Este projeto teve um prémio na última última Bienal de Arquitetura em Veneza e os estudantes tiveram contacto direto com o projeto.

Pode-se também referir Programa de Desenvolvimento Integrado e Salvaguarda da Preguiça (PDIS-Preguiça), uma ação desenvolvida em parceria com o Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra em que foi desenvolvido um plano estratégico e um conjunto de projetos — novas habitações; reabilitação habitacional; porto de pesca artesanal; unidade de processamento de peixe e requalificação da Alfândega Velha da Preguiça — desenvolvidos de forma holística e em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas e em que os estudantes também tiveram envolvimento.

O facto de ser a única instituição com este modelo de ensino, nomeadamente o design e as artes visuais mas também o modelo de ensino diferenciador do curso de arquitetura, com intensa ligação às comunidades, é de realçar.

A produção artística está patente na Instituição mas também em todos os museus ou centros de arte e cultura ou mesmo lojas do Mindelo que têm exposições e trabalhos de investigação de estudantes do MEIA.

Resposta da CAE ao contraditório - A CAE acha realmente importante esclarecer que o premio recebido foi da Global Holcim Awards 2021 enquadrado na Bienal de Arquitetura de Veneza de 2021, pelo que concorda com a proposta do contraditório.

5.7. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho.

A Instituição promove de forma eficaz a monitorização da empregabilidade e o apoio aos estudantes para a sua inserção no mercado de trabalho? Apreciação das políticas institucionais de apoio à inserção dos diplomados no mercado de trabalho e de monitorização do trajeto dos diplomados.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

5.8 Fundamentação IDMT.

Os diplomados pelo M_EIA têm tido uma boa receção do mercado de trabalho, que se justifica muito pelo facto de se tratar de áreas inovadoras e únicas no País, por outro lado o desenvolvimento Visível de Cabo verde faz com que o País comece a entender/interiorizar a importância destes profissionais para um desenvolvimento harmonioso do País.

Sendo uma Instituição pequena acompanha todos os seus ex-alunos e todos estão ou empregados ou criaram o seu próprio emprego e nota-se a ligação forte com a Instituição.

6. O corpo docente

6.1. A Instituição dispõe de um corpo docente e tem uma política de recrutamento? Apreciação da adequação da dotação global do corpo docente da Instituição e respetiva qualificação, estabilidade e grau de envelhecimento

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Não se aplica

6.2 Fundamentação CD.

Tal como já foi referido anteriormente a Instituição cessou as suas atividades de ensino e não tem aberto os ciclos de estudo. O ultimo que abriu em 2022 não funcionou por falta de estudantes matriculados. O Corpo docente quase não existe neste momento, há apenas 3 arquitetos, um formado na Instituição os outros dois formados no estrangeiro (univ do Porto e Univ de Bristol) que integram o G_APO, Gabinete de Arquitetura e Planeamento de Obras da instituição. Durante o período de 2016/2021 manteve-se ativo parte do corpo docente do Mestrado em Arquitetura para acompanhar dois estudantes pendentes bem como os docentes afetos ao programa ERASMUS e os docentes/investigadores afetos aos campos de estudo da ilha de S. Nicolau e Fogo, num total (segundo o PDIES) de 21 docentes que em 2023 (ano da avaliação já não estão afetos à mesma.

O recrutamento e/ou a política de recrutamento depende, obviamente, de haver cursos em funcionamento.

7. A atividade científica e tecnológica

7.1. Políticas de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico.

A Instituição tem uma política para a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico, e para a sua valorização económica? Apreciação das políticas institucionais de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico, incluindo a valorização económica do conhecimento.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

7.2 Fundamentação ACT.

7.1. Políticas de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico. A Instituição tem uma política para a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico, e para a sua valorização económica?

Apreciação das políticas institucionais de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico, incluindo a valorização económica do conhecimento.

Satisfaz,

7.2. Fundamentação.

A grande mais-valia do M_EIA é precisamente a sua política de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico, num modelo que é único, inovador e profundamente enraizado no desenvolvimento social e comunitário da região onde atua.

O M_EIA tem, projetos de investigação aplicada em quase todas as ilhas de Cabo Verde, são normalmente projetos com parcerias internacionais com diferentes Universidades a saber:

Universidade de Coimbra, Universidade do Porto, Universidade de João Pessoa, Universidade Fluminense de Rio de Janeiro ou pontualmente com outras europeias, americanas e africanas.

No campo da arquitetura é especialmente considerada a construção sustentável (ganharam recentemente um prémio na bienal de Veneza 2021).

Tem ainda projetos de processamento alimentar e food design, artesanato contemporâneo com materiais autóctones diversos. Na agricultura pecuária e pesca tem trabalhado com as comunidades no sentido de os empoderar para o desenvolvimento de novos produtos e novas tecnologia (desenvolvimento de produto) que possam ser utilizados no desenvolvimento das economias locais.

Tem havido sempre, e nos últimos 5 anos também, desenvolvimento de investigação científica, investigação fundamental e aplicada. Podemos dar como exemplo a reconstrução do Chão das caldeiras cujas construções foram feitas com materiais autóctones cujas características físicas e químicas foram primeiramente estudadas e depois foi experimentada a sua adequação à construção. Conseguiu-se uma construção inovadora sustentável e económica.

O M_EIA também tem diversos projetos Internacionais que coordena apesar de, na sua maioria, eles serem da responsabilidade do Atelier-Mar que é a Entidade Instituidora mas a gestão e o acompanhamento tem sempre o M_EIA como entidade executora, com as mais valias que isso trás (ou trouxe) para os docentes e estudantes.

7.3. Políticas de prestação de serviços à comunidade.

A Instituição dispõe de uma política institucional consistente para a prestação de serviços à comunidade, adequada à sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional? Apreciação das políticas institucionais para a prestação de serviços à comunidade (incluindo as atividades de promoção cultural, artística e desportiva) e da sua contribuição para o

desenvolvimento regional e nacional.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

7.4 Fundamentação PPSC.

O Histórico da Instituição é rico em disseminação da sua investigação houve realmente uma constante ligação às comunidades locais com uma procura constante de transmissão de conhecimento que possa ser utilizado pelas comunidades no seu desenvolvimento socioeconómico das mesmas. Alguns exemplos podem ser referidos: O Museu da Pesca o Centro de Interpretação Museológico de Lajedos, o Porto Novo Rural, que reforçou as capacidades dos pequenos agricultores de 22 comunidades rurais do Concelho do Porto Novo, o projeto “Os Caminhos de Blimundo”, em Ribeira da Torre, Santo Antão, que permitiu a reabilitação de casas tradicionais para exploração turística; a implementação do Plano de Desenvolvimento Integrado do Chão das Caldeiras, o PDIS-Preguiça para desenvolvimento e reabilitação sustentável da Preguiça. Estes projetos também se têm internacionalizado e em 2021 o M_EIA iniciou em São Tomé um projeto também de reabilitação sustentável com a experiência já acumulada de Cabo Verde.

A maioria dos projetos de investigação que, posteriormente, são aplicados às comunidades locais, visam o envolvimento e desenvolvimento das comunidades.

7.5. Políticas de captação de receitas próprias.

A Instituição tem uma política de captação de receitas próprias e o seu nível é adequado? Apreciação das políticas institucionais para a captação de fontes de financiamento alternativas e da adequação do nível de receitas próprias obtidas nos últimos três (3) anos.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

7.6 Fundamentação PCRP.

Não tendo apoios do Estado, como Instituição privada que é, a captação de receitas próprias é a principal via de mobilização de recursos da instituição. As receitas obtidas vinham em parte das propinas dos estudantes mas maioritariamente de projetos de investigação quer fundamental quer aplicada financiados por diferentes instituições nacionais (contratos programa com o governo) ou internacionais tais como a União Europeia. Desde que terminou o ingresso de estudantes, em 2019 as receitas próprias têm sido a única fonte de financiamento. A entidade instituidora participava com um valor anual /estudante que, obviamente, cessou com a falta de estudantes.

8. Políticas de colaboração nacional

8.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a cooperação com outras Instituições nacionais? Apreciação das políticas institucionais para a cooperação com outras instituições nacionais.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

8.2 Fundamentação PNC.

O M_EIA mantém relações com diferentes IES, serviços oficiais, governo de Cabo Verde e Câmara municipais e tem ainda uma enorme expressão na relação com redes de associações e diferentes comunidades de Cabo Verde.

Este é um trabalho que vem sendo realizado e fortalecido ao longo dos anos que se tem revelado útil para as partes envolvidas e muito fortemente para os estudantes.

Neste momento aliás a sua grande "política" é mesmo a inclusão numa instituição pública que permita, por um lado, manter a identidade e as áreas científicas e académicas a que se tem dedicado (com sucesso) , por outro crescer e reforçar o seu desenvolvimento.

9. Políticas de internacionalização

9.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a internacionalização? Apreciação das políticas institucionais para a internacionalização.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

9.2 Fundamentação PIM.

A Internacionalização é talvez o ponto mais forte do M_EIA . Contrariamente a outras IES o M_EIA tem inúmeros projetos, diretamente ou através da entidade Instituidora, nomeadamente a União Europeia, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Internacional Socialista para além de diversas Instituições, Universidade de Coimbra, (dep. arquitetura), Univ. do Porto (dep. de arquitetura) Univ de Lisboa Faculdade de Belas Artes, Univ. Fluminense Rio da Janeiro, Universidade de Barcelona, Instituto Politécnico de Milão, Centro Integrado de Formação Profissional (Canárias). Estas parcerias têm dado lugar a projetos conjuntos e à possibilidade de mobilidade internacional de estudantes e docentes, que se traduz em inúmeros projetos internacionais que são uma óbvia mais-valia. Os alunos de arquitetura, p.e. tinham a possibilidade e passar um ano letivo na U. de Coimbra vindo igualmente estudantes de Coimbra para Cabo Verde para cooperarem nos projetos de investigação a serem desenvolvidos em Cabo Verde, tais como o trabalho desenvolvido em Preguiça na ilha de S. Nicolau.

10. Instalações

10.1. A Instituição dispõe de instalações com as características exigíveis à ministração do ensino universitário? Apreciação da adequação das áreas disponíveis em instalações de uso comum às Unidades Orgânicas e demais setores da Instalações e do seu estado de conservação.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

10.2 Fundamentação FA.

O M_EIA está sediado no ex-Liceu Gil Eanes (liceu Velho), mas faz parte de uma organização que possui uma rede de instalações localizada noutros pontos da ilha de S. Vicente, Santo Antão e Praia. No edifício do Liceu Velho estão sediados os Serviços Administrativos e a Direção

Possui salas de aula adaptadas às necessidades e apenas perdeu espaço com a ocupação de parte do edificio pela Uni CV que ocupou os espaços onde funcionava o curso de arquitetura. O modelo de ensino do M_EIA, pelo intenso envolvimento com a sociedade e com as comunidades está assente em turmas pequenas e numero de vagas reduzidos.; A infra- estrutura física da Biblioteca possui um razoável acervo documental abertos à comunidades

Os Laboratórios e as Oficinas são estruturas fundamentais para os estudantes e o M_EIA tem instalações piloto (Artes Digitais; Cerâmica; Madeira; Técnicas de Impressão e Food-Design) e protocolos com instalações profissionais abertas á utilização dos estudantes em pontos diferentes da ilha, nomeadamente uma oficina de materiais duros (pedra e metais) num espaço adjacente ao Atelier Mar; Possui ainda um espaço multiusos, a Sala de Desenho/ Música, que se equipara a um auditório, bem equipado. Possui ainda noutras ilhas, em St. Antão o complexo do Projeto de Desenvolvimento Comunitário de Lajedos para a realização de Campos de Estudos, extensível ao espaço dedicado que a instituição tem disponível no Planalto Norte, a Casa dos Meninos do Planalto, e na cidade da Praia possui oficinas devidamente equipadas que dão apoio a um trabalho diverso nessa ilha.

11. Mecanismos de ação social

11.1. São assegurados serviços de ação social? Apreciação da adequação dos mecanismos de ação social disponíveis na Instituição e do total da despesa em ação social.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

11.2 Fundamentação MAS.

A Instituição não possui nenhum mecanismo específico de ação social. Os alunos podem beneficiar do FICASE e a Entidade Instituidora contribui com 120mil escudos por aluno/ano.

Para além disto a Instituição tem uma pequena cantina aberta aos estudantes com preços mais acessíveis e que tambémela é como que “um laboratório” do projeto Food Design dos alunos de design.

12. Informação para o exterior

12.1. A Instituição publicita de forma adequada informação sobre a oferta formativa, incluindo os relatórios de autoavaliação e avaliação externa e das decisões da ARES? Apreciação da adequação das formas de publicitação da informação sobre a oferta formativa da Instituição, os resultados da monitorização do trajeto dos diplomados na perspetiva da empregabilidade, os relatórios de autoavaliação e de avaliação externa dos ciclos de estudos e as decisões da ARES.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

12.2 Fundamentação IE.

A informação para o exterior é veiculada através da página WEB, da rádio quando necessário e através de ações diretas nas comunidades, divulgação esta que é muito efetiva. Tendo poucos alunos formados sabem exatamente o percurso de cada um deles mas não há mecanismo oficial com essa informação. As decisões da ARES também não constam da página se bem que esteja anunciado o novo ciclo de estudos de mestrado que foi acreditado Mestrado em, Educação Emocional e Criatividade Aplicada.

Estando as atividades “suspensas” este ano letivo apenas conseguimos ver os anos anteriores e a comunicação é bastante bem feita e nota-se bem a colaboração dos estudantes no grafismo apresentado.

Requisitos Específicos

13. Oferta formativa

13.1. A Instituição dispõe (no mínimo) dos seguintes ciclos de estudos acreditados e registados?

- Três (3) ciclos de estudos de licenciatura;
- Três (3) ciclos de estudos de mestrado;
- Um (1) ciclo de estudos de doutoramento, em área compatível com a missão própria do ensino universitário.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Não satisfaz

13.2 Fundamentação OF.

Neste momento a Instituição apenas tem acreditado um ciclo de estudos de mestrado que não funcionou este ano letivo (seria o primeiro ano de funcionamento) porque dos 18 estudantes inscritos só 4 tiveram bolsas e efetivaram a matrícula. Este número era insuficiente para o funcionamento.

14. Corpo docente

14.1. A Instituição dispõe, no conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvam a atividade docente ou de investigação, a qualquer título na Instituição, no mínimo:

- Um (1) doutor por cada cento e vinte (120) estudantes;
- Um (1) doutor em cada ciclo de estudos oferecido;
- Pelo menos metade do corpo docente dos cursos oferecidos é composto por docentes com grau mínimo de mestre;
- Pelo menos metade dos docentes fazem parte do quadro de docentes da instituição.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Não se aplica

14.2 Fundamentação CD.

Neste momento é difícil de contabilizar os docentes visto que apenas estão contratados 3 docentes doutores (2 de arquitetura) e mais 1 cuja formação não é explicitada.

No entanto, o mestrado integrado não funcionou e ainda não foi sequer submetido para acreditação, de qualquer forma o número de estudantes/ano letivo em arquitetura era de 20.

No mestrado acreditado Educação Emocional e Criatividade aplicada cujo número mínimo para funcionamento também era de 20, havia 27 docentes previstos dos quais 12 possuem doutoramento e todos os restantes mestrado, nota-se uma preocupação na qualidade do corpo docentes.

Resposta ao contraditório:

A CAE concorda em alterar a fundamentação substituindo o 1º parágrafo pelo seguinte:

Neste momento é difícil de contabilizar os docentes visto que apenas estão contratados 3 docentes doutores (2 de arquitetura) e mais 1 em Educação Artística.

Igualmente fazemos alteração no parágrafo seguinte:

No entanto, o mestrado integrado não funcionou e ainda não foi sequer submetido para acreditação, de qualquer forma o número de estudantes/ano letivo em arquitetura era de 20. Este mestrado Integrado, assim como todos os restantes cursos de MEIA estavam acreditados seguindo a lei anterior mas necessitam agora de ser acreditados de acordo com o novo contexto jurídico. A CAE sugere que o mestrado integrado em Arquitectura seja, de imediato, enviado para acreditação pelo seu carácter inovador.

Parte II - Avaliação das Unidades Orgânicas

15. Ensino

15.1. Adequação da oferta formativa.

Apreciação geral sobre a pertinência e adequação da oferta formativa das Unidades Orgânicas da Instituição, face, designadamente, à missão de uma instituição. Assinalar casos de Unidades Orgânicas que se salientem positivamente, ou que revelem fragilidades, na pertinência e adequação da sua oferta formativa.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Não se aplica

15.2 Fundamentação AOF.

O M_EIA não tem unidades orgânica

15.3. **Estudantes.**

Apreciação geral da evolução da procura dos ciclos de estudos das Unidades Orgânicas da Instituição, bem como a eventuais dificuldades de recrutamento em alguns cursos.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Não se aplica

15.4 Fundamentação ES.

Não se aplica

15.5. **Diplomados.**

Apreciação geral da evolução de diplomados e da facilidade de acesso ao mercado de trabalho nas diferentes Unidades Orgânicas.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Não se aplica

15.6 Fundamentação DI.

Não se aplica

16. Corpo docente

16.1. **Adequação em número, qualificação e especialização.**

Apreciação geral da adequação do corpo docente das Unidades Orgânicas da Instituição, em número, qualificação e especialização, face à oferta formativa e número de estudantes.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Não se aplica

16.2 Fundamentação ANQE.

Não se aplica

16.3. **Estabilidade e dinâmica de formação.**

Apreciação geral do grau de estabilidade do corpo docente da Instituição, bem como da dinâmica de formação do corpo docente (quando aplicável).

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Não se aplica

16.4 Fundamentação EDF.

Não se aplica

17. Instalações

17.1. Apreciação geral da adequação das instalações e equipamentos das diferentes Unidades Orgânicas, face às características e necessidades específicas dos ciclos de estudos lecionados.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Não se aplica

17.2 Fundamentação IN.

Não se aplica

18. Atividades de investigação e desenvolvimento

18.1. Apreciação geral dos principais resultados de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico nas diferentes Unidades Orgânicas nos últimos cinco (5) anos, incluindo a sua valorização económica.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Não se aplica

18.2 Fundamentação AID.

Não se aplica

19. Produção artística

19.1. Apreciação geral dos principais resultados de produção artística nas Unidades Orgânicas nos últimos cinco (5) anos, e da sua adequação à natureza da Instituição (quando aplicável).

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Não se aplica

19.2 Fundamentação PA.

Não se aplica

20. Prestação de serviços à comunidade

20.1. Apreciação geral das atividades de prestação de serviços à comunidade a nível das Unidades Orgânicas (incluindo as atividades de promoção cultural, artística e desportiva) e da sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Não se aplica

20.2 Fundamentação PSC.

Não se aplica

21. Colaboração nacional e internacional

21.1. Apreciação geral das atividades em colaboração com outras instituições, nacionais ou internacionais, a nível das Unidades Orgânicas, incluindo ciclos de estudos em conjunto e participação em atividades e projetos de investigação.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Não se aplica

21.2 Fundamentação CNI.

Não se aplica

22. Sistema interno de garantia da qualidade

- 23. Existe, a nível da(s) Unidade(s) Orgânica(s) (segue para 25.1).
- 24. Está definido a nível Institucional (segue para 25.3).
- 25. Não existe (segue para 26).



25.1. Apreciação geral do sistema interno de garantia da qualidade a nível da(s) Unidade(s) Orgânica(s).

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

25.2 Fundamentação ASIGQ.

25.3. Apreciação geral do contributo da(s) Unidade(s) Orgânica(s) no funcionamento do sistema interno de garantia da qualidade da Instituição, incluindo os mecanismos de dinamização da aplicação do sistema junto à comunidade académica e de follow-up das medidas de melhoria adotadas no âmbito da Unidade, bem como a adesão à participação na aplicação dos instrumentos de garantia d qualidade e resultados obtidos, e a visibilidade dada na página de Internet da Instituição.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

25.4 Fundamentação ACUO.

26. Apreciação global, pontos fortes, pontos fracos e recomendações de melhoria

26.1. Apreciação global da organização, funcionamento e resultados da(s) Unidade(s) Orgânica(s), assinalando eventuais incoerências, desequilíbrios ou sobreposições na estrutura orgânica da Instituição.

não se aplica

26.2. Identificação fundamentada de áreas de excelência passíveis de um tratamento simplificado no novo ciclo de acreditação.

Não se aplica....

26.3. Identificação fundamentada de áreas que, por apresentarem fragilidades específicas, deverão ser passíveis de uma observação mais detalhada no novo ciclo de acreditação.

não se aplica

26.4 Recomendações de melhoria da organização e funcionamento da(s) Unidade(s) Orgânica(s), quer do carácter genérico, quer recomendações específicas para alguma(s) Unidade(s).

Desde 2016 a Instituição está em conversações com o governo de Cabo Verde no sentido de se integrar numa Instituição pública. Neste momento há conversações com a UTA, que devem prosseguir, e é de todo o interesse nacional que se consiga a integração num modelo adequado para todos.

A CAE considera que é conveniente que o MEIA seja integrado na UTA com o mestrado que tem em acreditado atualmente mas considera que o atual curso de mestrado em Arquitetura (ou outro com algumas pequenas alterações) devia igualmente ser, já, submetido para acreditação mantendo os moldes diferenciadores em que tem sido lecionado. As teses que estavam disponíveis para apreciação da CAE são de enorme qualidade e muito focadas na resolução de problemas “reais” em linha com o modelo de ensino que deve ser, a todo o custo, preservado.

Por outro lado, não há nenhuma licenciatura de design ou de artes visuais em Cabo Verde pelo que as negociações deveriam considerar o envio para acreditação dos cursos existentes de modo a garantir a continuidade deste modelo de ensino e desta área científica.

A atividade do Atelier Mar, Instituição instituidora do MEIA, distingue-se dificilmente da atividade do MEIA, as negociações de integração devem considerar este aspeto. É mais fácil, mais produtivo e mais eficiente, seguramente, a continuação do Atelier Mar como Instituição que concorre a projetos. Mais fácil não só porque tem já uma tradição, um conhecimento, canais abertos e muitas ligações nacionais e internacionais mas também porque, sendo privada, permite uma agilidade de procedimentos que sendo muito importante, muitas vezes não se coaduna com a burocracia das instituições públicas. Por isto mesmo, ambas as Instituições UTA e MEIA reconhecerão seguramente a importância desta ligação, no entanto deve ser desenhado um modelo de funcionamento que permita à UTA receber overheads desses projetos, caso contrário a UTA não integra o MEIA mas apenas os cursos do MEIA e toda a dinâmica existente deixará de existir.

Parte III - Apreciação Global da Instituição

27. Apreciação global da Instituição tendo em conta os seus grandes objetivos, o contexto em que opera e o seu percurso evolutivo.

Parece evidente que a Instituição tem uma ideologia diferenciadora, muito assente no trabalho com as comunidades, muito inovadora na forma como os conteúdos são oferecidos, para além destes aspetos gerais a Instituição fez um trabalho notável de formação artística, única em Cabo Verde. O trabalho desenvolvido é reconhecido nacional e internacionalmente, como se percebe pelos inúmeros projetos, financiados, em todas as áreas de ensino, arquitetura, design e artes visuais. Tem ligações com instituições (departamentos de instituições) europeias ou africanas, trabalho colaborativo com muitas dessas instituições e inclusive trabalho com o governo de Cabo Verde. Possui um espírito muito focado no desenvolvimento das comunidades locais com a preocupação de preservação do meio ambiente e dos ecossistemas e ao mesmo tempo com a preocupação de desenvolvimento económica para as comunidades sem o que a fixação dessas comunidades nos territórios a breve trecho será uma miragem.

Foi crescendo com a abertura de novos cursos calmamente e com garantias de sustentabilidade financeira que lhe advém da entidade instituidora e dos diferentes projetos nacionais e internacionais para que tem conseguido financiamento, além

de, obviamente, as propinas dos estudantes.

No Mindelo é obviamente uma entidade de referencia, muitos estudantes Têm trabalhos expostos em diferentes museus e centros de arte e cultura. Por outro lado nota-se que estende a sua presença a outras ilhas nomeadamente S. Antão, S. Nicolau, Santiago e inclusive fora de Cabo Verde em S. Tomé e Príncipe entre outras.

28. Identificação dos pontos fortes da organização e funcionamento da Instituição.

Modelo de ensino, moderno, inovador e desafiante, capaz de estimular o empreendedorismo de uma forma sustentável e ambientalmente responsável.

Organização muito pequena, com possibilidade de uma interação professor aluno muito forte e muito acompanhada.

Por ter uma entidade Instituidora que opera em áreas semelhantes, consegue uma agilidade de procedimentos que lhe permitem responder prontamente em situações de urgência.

Não só pelo modelo de ensino como também pelos cursos que leciona (lecionava, visto que muitos ainda não estão acreditados) abrange uma área científico/artística que não existe noutra Instituição de Ensino Superior em Cabo Verde.

O Ensino Artístico é sempre uma mais valia para o desenvolvimento harmonioso de um País/região, quando esse ensino se articula com uma tão forte ligação às comunidades torna-se um valor inestimável

O reconhecimento Nacional e Internacional dos responsáveis do M_EIA e do seu Reitor são uma mais-valia e um ativo que deve ser preservado.

A entidade Instituidora tem permitido o salto internacional, pela sua dinâmica de funcionamento e pelo reconhecimento internacional.

29. Identificação dos pontos fracos da organização e funcionamento da Instituição.

É uma Instituição muito pequena, muito assente na dinâmica e do reconhecimento Internacional e Nacional do seu Reitor e dos responsáveis da Instituição.

Como todas as Instituições precisa ganhar escala.

O Ensino artística, apesar de fundamental, é muito caro.

Tem uma entidade Instituidora o Atelier MAR do qual depende muitíssimo

30. Recomendações de melhoria da organização e funcionamento da organização e funcionamento da Instituição, distinguindo entre recomendações essenciais e sugestões de melhoria.

Desde 2016 a Instituição está em conversações com o governo de Cabo Verde no sentido de se integrar numa Instituição pública. Neste momento há conversações com a UTA, que devem prosseguir, e é de todo o interesse nacional que se consiga a integração num modelo adequado para todos.

A CAE considera que é conveniente que o MEIA seja integrado com o mestrado que tem em funcionamento mas que deveria igualmente ter já um ciclo de mestrado integrado em arquitetura preparado para seguir para acreditação nos moldes diferenciadores em que tem sido lecionado. As teses que estavam disponíveis para apreciação da CAE são de

enorme qualidade e muito que devia ser preservado. o focados na solução de problemas “reais” em linha com o modelo de ensino que deve ser, a todo o custo, preservado.

Por outro lado, não há nenhuma licenciatura de design ou de artes visuais em Cabo Verde pelo que as negociações deveriam considerar o envio para acreditação dos cursos existentes de modo a garantir a continuidade deste modelo de ensino.

A atividade do Atelier Mar, Instituição instituidora do MEIA, distingue-se dificilmente da atividade do MEIA, as negociações de integração devem considerar este aspeto. É mais fácil, mais produtivo e mais eficiente, seguramente, a continuação do Atelier Mar como Instituição que concorre a projetos, mais fácil porque tem já uma tradição, um conhecimento, canais abertos e muitas ligações nacionais e internacionais. Por isto mesmo, ambas as Instituições UTA e MEIA reconhecerão seguramente a importância desta ligação, no entanto deve ser desenhado um modelo de funcionamento que permita à UTA receber overheads desses projetos, caso contrário a UTA não integra o MEIA mas apenas os cursos do MEIA e toda a dinâmica existente deixará de existir.

Em resumo:

É do interesse do ES de Cabo Verde a integração do MEIA na UTA (caso não ocorra o MEIA fechará a atividade de ensino) porque a formação ministrada é importante no contexto do ensino superior.

Deverão ser estudados mecanismos que permitam manter a identidade do MEIA que é inovadora, dinâmica, reconhecida internacionalmente e está bem assente no território e nas comunidades.

A ligação ao Atelier Mar não pode ser desacoplada do funcionamento e dinâmica que o MEIA apresenta pelo que este aspeto também deve ser considerado.